



3º Simulado

PCPB

Perito Oficial Criminal
Área: Geral
Pós-Edital

Simulado Especial

Simulado PC-PB Perito Oficial Criminal – Área Geral

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO EXCLUSIVO

- 1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso da PC PB;
- 2 – A prova contém **80 itens** que abordam conhecimentos cobrados no conteúdo programático;
- 3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca Cebraspe.
- 4 – Este PDF foi enviado por e-mail, disponibilizado na área do aluno e em um artigo publicado no blog do Estratégia Concursos;
- 5 – Os participantes têm das **8:00 às 12:00** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;
- 7 – O Gabarito do Simulado e o Ranking Classificatório com nota serão divulgados no blog do Estratégia Concursos.
- 8 – Esse simulado é uma autoavaliação! Você mesmo(a) vai corrigir, a partir do padrão de respostas disponível na área do aluno.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK - <https://bit.ly/Simulado-PC-PB-Perito-Oficial-Criminal-09-01>

- | | | | |
|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| 01 – A B C D E | 26 – A B C D E | 51 – A B C D E | 076 – A B C D E |
| 02 – A B C D E | 27 – A B C D E | 52 – A B C D E | 077 – A B C D E |
| 03 – A B C D E | 28 – A B C D E | 53 – A B C D E | 078 – A B C D E |
| 04 – A B C D E | 29 – A B C D E | 54 – A B C D E | 079 – A B C D E |
| 05 – A B C D E | 30 – A B C D E | 55 – A B C D E | 080 – A B C D E |
| 06 – A B C D E | 31 – A B C D E | 56 – A B C D E | |
| 07 – A B C D E | 32 – A B C D E | 57 – A B C D E | |
| 08 – A B C D E | 33 – A B C D E | 58 – A B C D E | |
| 09 – A B C D E | 34 – A B C D E | 59 – A B C D E | |
| 10 – A B C D E | 35 – A B C D E | 60 – A B C D E | |
| 11 – A B C D E | 36 – A B C D E | 61 – A B C D E | |
| 12 – A B C D E | 37 – A B C D E | 62 – A B C D E | |
| 13 – A B C D E | 38 – A B C D E | 63 – A B C D E | |
| 14 – A B C D E | 39 – A B C D E | 64 – A B C D E | |
| 15 – A B C D E | 40 – A B C D E | 65 – A B C D E | |
| 16 – A B C D E | 41 – A B C D E | 66 – A B C D E | |
| 17 – A B C D E | 42 – A B C D E | 67 – A B C D E | |
| 18 – A B C D E | 43 – A B C D E | 68 – A B C D E | |
| 19 – A B C D E | 44 – A B C D E | 69 – A B C D E | |
| 20 – A B C D E | 45 – A B C D E | 70 – A B C D E | |
| 21 – A B C D E | 46 – A B C D E | 71 – A B C D E | |
| 22 – A B C D E | 47 – A B C D E | 72 – A B C D E | |
| 23 – A B C D E | 48 – A B C D E | 73 – A B C D E | |
| 24 – A B C D E | 49 – A B C D E | 74 – A B C D E | |
| 25 – A B C D E | 50 – A B C D E | 75 – A B C D E | |

CONHECIMENTOS GERAIS**PORTUGUÊS**

Suellen Borges

Leia o texto CG2A1AAA para responder às questões.

O HOMEM CORDIAL

Marco A. Rossi

É de 1936 o livro "Raízes do Brasil", do historiador Sérgio Buarque de Holanda. Nele está contida a ideia de "homem cordial", uma das maiores contribuições já realizadas para a compreensão do Brasil e dos brasileiros. O "homem cordial", resultado de um cruzamento entre a cultura colonial e o improviso de um país para sempre inacabado, é afetuoso, interesseiro e autoritário; adora obter vantagens em tudo, detesta regras, vive em busca de atalhos favoráveis; não vê problema no que faz de errado, embora seja raivoso na hora de apontar os erros dos outros.

Variação muito mal-humorada de um tipo único de homo brasiliensis, o "homem cordial" é avesso ao esforço metódico e à concentração; prefere o circunstancial, a moda do momento e o jeito mais rápido de conquistar aquilo que deseja.

Adepto do "curtir a vida adoidado", o homo brasiliensis encarnado no "homem cordial" sofre muito diante de compromissos que exijam dispêndio de energia e tempo – na cultura humana do juro, opta sempre por curtir hoje e pagar amanhã, em vez de investir agora para saborear depois por tempo indeterminado e mais tranqüilo.

A impessoalidade no trato, as regras universais, a ética como parâmetro para a tomada de decisões, o antever dos desdobramentos de sua ação sobre a vida e o planeta, o incentivo ao fortalecimento de instituições públicas e sociais, nada disso agrada ao "homem cordial", que não esconde amar o familiarismo nas relações sociais, as regras particulares, a moral privada, o "salve-se quem puder", o apelo a saídas pessoais diante de problemas e questões que são, de superfície e de fundo, coletivas.

Em 1936, Sérgio Buarque de Holanda apontava esses traços culturais brasileiros como uma barreira intransponível para a democracia. E hoje? Creio que a atualidade da ideia de "homem cordial" salta aos olhos de quem observa com interesse o país. Resta saber o tamanho desse malfazejo espólio.

(Fonte: <<http://travessia21.blogspot.com.br/2013/01/o-homem-cordial.html>> (ADAPTADO)

Acesso em jan 2013.

01. De acordo com o texto CG2A1AAA, o "homem cordial":

- a) é variação muito mal-humorada de um tipo único de homo brasiliensis.
- b) É praticante do esforço metódico e da concentração.
- c) despreza o circunstancial, a moda do momento e o jeito mais rápido de conquistar aquilo que deseja.
- d) agrada-se da impessoalidade no trato, das regras universais, da ética como parâmetro para a tomada de decisões.
- e) não nutre apreço pelo familiarismo nas relações sociais e pelas regras particulares.

02. O primeiro período do texto, se colocado em ordem direta, estaria reescrito sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto na alternativa:

- a) É de 1936 o livro do historiador Sérgio Buarque de Holanda, "Raízes do Brasil".
- b) É o livro "Raízes do Brasil", do historiador, de 1936, Sérgio Buarque de Holanda.
- c) O livro "Raízes do Brasil", de 1936, é do historiador Sérgio Buarque de Holanda."
- d) O livro "Raízes do Brasil", do historiador Sérgio Buarque de Holanda, é de 1936.
- e) De 1936 é o livro "Raízes do Brasil", do historiador Sérgio Buarque de Holanda.

03. A coerência e o sentido do texto CG2A1AAA seriam mantidos se a conjunção “embora”, no último período do primeiro parágrafo, fosse substituída por

- a) ainda que.
- b) logo.
- c) porque.
- d) todavia.
- e) portanto.

04. A palavra “malfazejo”, no último período do último parágrafo do texto, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) benéfico.
- b) bondoso.
- c) perverso.
- d) querido.
- e) intransigente.

Leia o texto CG2A1BBB para responder às questões.

APELO

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, até o canário ficou mudo. Não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam. Ficava só, sem o perdão de sua presença, última luz na varanda, a todas as aflições do dia.

Sentia falta da pequena briga pelo sal no tomate – meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa. Calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolha? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton. Mistérios de Curitiba. 5ª ed. Record. Rio de Janeiro, 1996.)

05. De acordo com o texto CG2A1BBB, a Senhora:

- a) não está mais presente na vida do narrador.
- b) pretende retornar ao cotidiano que compartilhava com o narrador.
- c) substituiu o narrador por outro par amoroso.
- d) teve sua ausência imediatamente sentida pelo narrador.
- e) tinha o hábito de guardar os jornais debaixo da mesa da cozinha.

06. A oração “até o canário ficou mudo”, no segundo parágrafo, expressa circunstância de:

- a) finalidade.
- b) causa.
- c) conclusão.
- d) inclusão.
- e) concessão.

07. O texto CG2A1BBB tem, predominantemente, a função de

- a) entreter o leitor.
- b) informar o leitor.
- c) dialogar com o leitor.
- d) convencer o leitor de algo.
- e) narrar um fato ao leitor.

08. O uso da vírgula no trecho “Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.”, no primeiro parágrafo, pode ser explicado por

- a) indicar o caráter explicativo do aposto.
- b) isolar um termo deslocado na oração.
- c) sinalizar a antecipação de uma oração.
- d) explicitar uma enumeração de termos de caráter semelhante.
- e) destacar o sentido figurado dos vocábulos.

Leia o texto CG2A1CCC para responder às questões.

PORÉM IGUALMENTE

É uma santa. Diziam os vizinhos. E D. Eulália apanhando.
É um anjo. Diziam os parentes. E D. Eulália sangrando.

Porém igualmente se surpreenderam na noite em que, mais bêbado que de costume, o marido, depois de surrá-la, jogou-a pela janela, e D. Eulália rompeu em asas o voo de sua trajetória.

(COLASANTI, Marina. Um espinho de marfim e outras histórias. Porto Alegre: L & PM, 1999.)

09. No texto CG2A1CCC, a forma verbal “jogou-a” (sétimo período) concorda com o termo:

- a) “santa” (primeiro período).
- b) “D. Eulália” (terceiro período).
- c) “parentes” (quinto período).
- d) “marido” (sétimo período).
- e) “asas” (sétimo período).

10. A expressão “rompeu em asas o voo de sua trajetória.” (sétimo período), que está em linguagem figurada, significa que D. Eulália:

- a) faleceu
- b) fugiu
- c) correu
- d) dormiu
- e) sangrou

11. Na frase “Diziam os parentes” (quinto período), o termo “os parentes” atua como:

- a) objeto indireto
- b) adjunto adnominal
- c) sujeito
- d) adjunto adverbial
- e) objeto direto

Leia o texto CG2A1DDD para responder às questões subsequentes.

O QUE É INTOLERÂNCIA

A palavra “intolerância” vem do latim “intolerantia”, que significa impaciência, incapacidade de suportar, falta de condescendência e de compreensão. Também compreende o sentido de inflexível, rígido e que não admite opinião ou posição divergente. No sentido oposto, “tolerância” foi definida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como “o respeito, a aceitação e o apreço da riqueza e da diversidade das culturas de nosso mundo, de nossos modos de expressão e de nossas maneiras de exprimir nossa qualidade de seres humanos”. (...)

Um interessante entendimento das razões da intolerância é o da antropóloga francesa Françoise Héritier (1933-2017). Segundo ela, a intolerância está associada à dificuldade de reconhecer a expressão da condição humana no que nos é absolutamente diverso. Ser intolerante seria “restringir a definição de humano aos membros do grupo; os outros, sendo não humanos, podem ser tratados como tais”. Está aí uma das chaves para a compreensão das causas do aumento da intolerância nos últimos tempos. (...)

(Disponível em:

<http://conhecimentocerebral1.blogspot.com/2018/06/atualidades-vestibular-e-enem-dossie.html> -

Acesso em 28/08/2020). ADAPTADO

12. De acordo com o texto CG2A1DDD, "intolerância" é sinônimo de:

- a) impaciência
- b) capacidade de suportar
- c) condescendência
- d) compreensão
- e) flexibilidade

13. Assinale a alternativa que contém um par de opostos corretamente apresentados de acordo com os sentidos apresentados pelo texto CG2A1DDD:

- a) paciência/ respeito
- b) incapacidade de suportar/ falta de aceitação
- c) falta de condescendência/ inflexibilidade
- d) rigidez/ aceitação
- e) falta de compressão/ desrespeito

14. No texto CG2A1DDD, a oração "sendo não humanos" (segundo parágrafo) tem sentido equivalente ao das orações, exceto:

- a) ao passo que são não humanos
- b) ainda que sejam não humanos
- c) já que são não humanos
- d) porque são não humanos
- e) por serem não humanos

15. A palavra "interessante" em "Um interessante entendimento" (segundo parágrafo) é morfologicamente classificada como:

- a) adjetivo

- b) substantivo
- c) advérbio
- d) verbo
- e) numeral

INFORMÁTICA

Emanuelle Gouveia

16. Um grupo de empresas com características similares se uniram para formar uma nuvem para o conglomerado, visando assim desfrutar de todas as vantagens que essa tecnologia oferece, mas reduzindo custos e mantendo o projeto plausível. Essa nuvem criada é o tipo de implementação conhecida por:

- a) Privada.
- b) Pública.
- c) Híbrida.
- d) Da Comunidade
- e) Não é possível esse tipo de implementação

17. É um ataque que se caracteriza pela alta capacidade de multiplicação e apresenta atuação independente, sem a necessidade de se acoplar a outro arquivo ou programa

- a) vírus
- b) cavalo de tróia
- c) worm
- d) spyware
- e) cookie

18. No Excel o usuário digitou a fórmula =B\$2+\$C\$2 na célula D2 e arrastou para a célula D5. O que aparecerá em D5?

- a) =B\$5+\$C\$5

- b) $=B\$2 + \$C\$2$
- c) $=B\$5 + \$C\$2$
- d) $=E\$2 + \$F\$2$
- e) $=B\$2 + \$C\$5$

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

Carlos Henrique

19. Considere, abaixo, as afirmações e o valor lógico atribuído a cada uma delas entre parênteses.

- Ou Junior é pintor, ou Bia não é cozinheira (afirmação FALSA).
- Se César é matemático, então Junior não é pintor (afirmação FALSA).
- Bia é cozinheira ou Ana não é motoqueira (afirmação VERDADEIRA).

A partir dessas afirmações,

- a) Junior não é pintor e Bia não é cozinheira.
- b) Ana é motoqueira ou Bia é cozinheira.
- c) César é matemático e Ana não é motoqueira.
- d) Junior é pintor e César não é matemático.
- e) Ana é motoqueira ou Junior não é pintor.

20. Numa pesquisa realizada com 100 pessoas sobre a forma de se locomoverem para o trabalho, constatou-se que:

- 45 usam ônibus;
- 51 usam automóvel;
- 32 usam moto;
- 18 usam ônibus e automóvel;
- 22 usam ônibus e moto;
- 15 usam automóvel e moto;
- 6 usam os três meios de transporte.

Analisando os dados apresentados, conclui-se que o número de pessoas que NÃO utiliza nenhum dos três meios de transporte mencionados é

- a) 17.
- b) 21.
- c) 23.
- d) 26.
- e) 28

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

CRIMINALÍSTICA

Alexandre Herculano

21. Um socorrista não troca as luvas entre atendimentos e, sem qualquer intenção, acaba sujando as vestes de uma vítima de homicídio com sangue do socorrido anterior. Ao chegar ao local, o Perito Criminal entende necessária a coleta do sangue encontrado nas vestes do cadáver, estranhando a ausência de lesões hemorrágicas no corpo da vítima. Após exames laboratoriais, descobre-se que o vestígio de sangue coletado não tinha relação com o caso de homicídio. Nessa situação, a mancha de sangue citada pode ser considerada um exemplo de

- a) vestígio ilusório.
- b) vestígio forjado.
- c) vestígio frustratório.
- d) vestígio verdadeiro.
- e) indício de material enganoso.

22. Sobre o levantamento papiloscópico, assinale a alternativa correta.

- a) Poeira e bolhas na fita adesiva empregada no levantamento de uma impressão papilar coletada

contribuem para a melhoria da qualidade da impressão quando do confronto.

- b) Por não serem visíveis e carecerem de revelação, as impressões papilares modeladas podem ser consideradas latentes.
- c) A revelação mediante vapor de cianoacrilato é recomendada quando a impressão papilar foi impressa em sangue, vez que tal composto se adere e realça a cor das linhas.
- d) Todo e qualquer objeto e todas as superfícies que, na avaliação do perito criminal responsável pelo exame pericial tenham sido tocados ou manipulados, são materiais questionados e possíveis objetos de perícia de revelação de impressões papilares.
- e) O necessário contraste entre a impressão papilar latente e o meio no qual se encontra deve necessariamente ocorrer mediante a aplicação de pós de revelação, de cores e funções variadas, de acordo com a superfície.

23. Em 2009, um artigo publicado na Revista dos Tribunais reconheceu a rastreabilidade como um dos elementos da Cadeia de Custódia. Dez anos depois, o Pacote Anticrime dividiu o rastreamento do vestígio em etapas, incluindo uma que representa o “ato de recolher o vestígio que será submetido à análise pericial, respeitando suas características e natureza”. Assinale a alternativa que apresenta o nome dessa etapa.

- a) Reconhecimento.
- b) Isolamento.
- c) Coleta.
- d) Transporte.
- e) Armazenamento.

24. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em termos legais, vestígio é todo objeto ou material bruto, visível ou latente, constatado ou recolhido, que se relaciona à infração penal.
- b) O prazo máximo para a elaboração do laudo pericial é de 10 dias, não podendo esse prazo ser prorrogado.
- c) Cadeia de Custódia pode ser definida pelo conjunto de todos os procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado em locais ou em vítimas de crimes, para rastrear sua posse e manuseio a partir de seu reconhecimento até o descarte.
- d) Será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, quando a infração deixar vestígios, não podendo supri-lo a confissão do acusado.
- e) O laudo pericial é o documento no qual os peritos descrevem minuciosamente o que examinaram e respondem aos quesitos formulados.

25. Imagine uma suíte em uma casa de cinco cômodos, situada em um terreno murado de 300 m². Ninguém entrou na sala após o crime. Há, na sala, um cadáver cuja morte nitidamente foi violenta e os demais vestígios do crime se concentram ao redor do corpo. No quintal da casa curiosos e familiares esperavam notícias. Considerando as classificações dos locais de crime, o terreno da casa pode ser considerada

- a) local imediato, idôneo e externo.
- b) local mediato, inidôneo e externo.
- c) local imediato, idôneo e interno.
- d) local mediato, inidôneo e interno.
- e) local mediato, idôneo e interno.

26. Alguns dos princípios da criminalística podem receber várias denominações. Um deles, por

exemplo, pode ser igualmente chamado de Princípio da Interpretação, Princípio do Uso ou Princípio de Kirk. Tal princípio pode ser sintetizado pela frase:

- a) "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".
- b) "Todo contato deixa uma marca".
- c) "O tempo que passa é a verdade que foge".
- d) "A análise pericial deve sempre seguir o método científico".
- e) "Visum et repertum".

27. Em locais de morte recente, poderia ser considerado um vestígio de interesse forense

- a) um dano antigo, com marcas de ferrugem, em veículo de propriedade da vítima.
- b) a chave de uma porta arrombada já descartada como vestígio verdadeiro.
- c) um punhal ensanguentado próximo à vítima com lesões incisas.
- d) uma janela quebrada no imóvel vizinho ao que foi encontrado a vítima, sem qualquer possibilidade de acesso deste ao local em que se encontrava o corpo.
- e) uma arma de fogo registrada em nome da vítima já caracterizada como vestígio ilusório.

28. É sabido que a fase interna da Cadeia de Custódia compreende todas as etapas a partir da entrada do vestígio no órgão pericial até as providências finais. Assinale a alternativa que apresenta todas as etapas que compreendem a fase interna.

- a) Reconhecimento; isolamento; fixação; coleta; acondicionamento; transporte; recebimento; processamento; armazenamento; descarte.
- b) Recepção e conferência do vestígio; classificação, guarda e/ou distribuição do vestígio; análise

pericial propriamente dita; guarda e devolução do vestígio de prova; guarda de vestígios para contraperícia; registro da cadeia de custódia.

- d) Recepção; reconhecimento do vestígio; acondicionamento do vestígio; classificação quanto à natureza; guarda e devolução do vestígio de prova; transporte do vestígio; registro da cadeia de custódia.
- d) Preservação do local de crime; busca do vestígio; reconhecimento do vestígio; fixação do vestígio; coleta do vestígio; acondicionamento do vestígio; transporte do vestígio; recebimento do vestígio.
- e) Recepção e conferência do vestígio; classificação, guarda e/ou distribuição do vestígio; análise pericial propriamente dita; acondicionamento do vestígio; transporte do vestígio; processamento; armazenamento; descarte.

29. Acerca dos conceitos e das classificações de locais de crime, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Local de crime é toda área onde tenha ocorrido qualquer fato que reclame as providências da polícia.
- b) O local imediato é a área onde ocorreu o fato. É nesse ambiente que se procede ao exame muito cuidadoso de todos os detalhes.
- c) O local mediato compreende as adjacências do local de crime. A área intermediária entre o local onde ocorreu o fato e o grande ambiente exterior e que pode conter vestígios relacionados ao fato sob investigação.
- d) Local de crime é a porção do espaço compreendida em um raio que, tendo por origem o ponto no qual é constatado o fato, se estenda de modo a abranger todos os lugares em que, aparente, necessária ou presumivelmente, hajam sido praticados, pelo(s) criminoso(s), os atos materiais, preliminares ou posteriores à consumação do delito e com este diretamente relacionados.

e) O local de crime é considerado preservado ou não violado quando é devassado após a prática da infração penal e antes do comparecimento dos peritos ao local, em detrimento da perícia.

MEDICINA LEGAL

Paulo Bilynskyj

30. O fenômeno transformativo destrutivo que ocorre em meio líquido e pode se dar em meio séptico ou asséptico,

- a) adipocera.
- b) mumificação.
- c) calcificação.
- d) maceração.
- e) corificação.

31. É sinal externo específico da asfixia por afogamento:

- a) cianose da face.
- b) equimoses externas na pele.
- c) projeção da língua para fora da boca.
- d) livor cadavérico escuro.
- e) maceração da pele.

32. A desidratação cadavérica é um fenômeno abiótico consecutivo que causa o surgimento de uma mancha negra esclerótica no globo ocular também chamada de:

- a) Lei de Nysten.
- b) Sinal de Kossu.
- c) Sinal de Sommer-Larcher.
- d) Sinal de Jostat.
- e) Sinal de Stenon-Louis.

33. Dentre as diversas características presentes no orifício de entrada do ferimento produzido por projétil de arma de fogo à curta distância, podemos observar o depósito de pólvora combusta que pode ser removida com água. Referida característica é chamada de:

- a) Orla de escoriação.
- b) Zona de esfumaçamento.
- c) Orla de enxugo.
- d) Zona de tatuagem.
- e) Zona de chamuscamento.

34. O crack tem um efeito muito semelhante ao da cocaína, entretanto percebido mais rapidamente e com poder maior de viciar e produzir danos. Praticamente ele é constituído da pasta base da cocaína, como um subproduto, e por isso é muito mais usado entre os viciados de poder aquisitivo reduzido. Seu uso é através da aspiração em cachimbos improvisados e é apontado como a droga mais usada nas cidades do Sul e Sudeste do Brasil.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um sintoma imediato do usuário de crack.

- a) Dilatação das pupilas.
- b) Agressividade.
- c) Irritabilidade.
- d) Sonolência.
- e) Ansiedade.

35. O relatório médico ditado diretamente ao escrivão é chamado de:

- a) Atestado médico.
- b) Laudo.
- c) Parecer.
- d) Auto.
- e) Notificação.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Thálius Moraes

36. No que se refere à concentração, desconcentração, centralização e descentralização administrativa, assinale a alternativa correta.

- a) Quando a administração pública transfere, por meio de contrato ou ato administrativo, a execução de um serviço a uma pessoa jurídica, mantendo a titularidade do serviço, ocorre a descentralização por outorga legal.
- b) Uma diferença entre os institutos da desconcentração e da descentralização é que, no primeiro, ocorre uma ruptura do vínculo hierárquico, enquanto, no segundo, o vínculo permanece.
- c) Ocorre a descentralização quando há distribuição interna de atividades dentro de uma mesma pessoa jurídica.
- d) A concentração é a técnica administrativa utilizada pela Administração Pública para extinção de seus órgãos, com o retorno da atividade para o centro de competências.
- e) A desconcentração material é aquela em que as competências são divididas delimitando as regiões onde cada órgão pode atuar.

37. A súmula 473 do Supremo Tribunal Federal, ao tratar da autotutela administrativa, dispõe que: "A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial". Essa atribuição é relacionada com qual poder administrativo?

- a) regulamentar.
- b) de polícia.

- c) hierárquico.
- d) disciplinar.
- e) vinculado.

38. O ato administrativo formado pela manifestação de vontade de dois ou mais órgãos, a exemplo da aposentadoria, denomina-se

- a) ato composto.
- b) ato de expediente.
- c) ato simples.
- d) atos gerais.
- e) ato complexo.

39. A simples comprovação da existência do dano e do nexo causal entre este e a atividade estatal é suficiente para que o Estado tenha o dever de indenizar, não se admitindo nenhuma excludente de responsabilidade. Esse conceito refere-se à teoria

- a) do risco integral.
- b) da culpa administrativa.
- c) do risco administrativo.
- d) da culpa civil.
- e) civilista

40. Conforme trata a Lei Complementar N° 85, de 12 de agosto de 2008, que trata do Estatuto da Polícia Civil do Estado da Paraíba, assinale a alternativa que corresponde a uma infração passível de demissão.

- a) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo
- b) Desvio de servidor para o exercício de atribuições diversas das inerentes ao seu cargo efetivo
- c) Não observância de dever funcional.

- d) Reincidência em conduta punida com advertência.
- e) Identificar-se, nos atos oficiais, com a indicação do cargo, classe e a função

NOÇÕES DE DIREITO PENAL

Priscila Silveira

41. A respeito da lei penal no tempo e no espaço, assinale a assertiva correta.

- a) Ninguém pode ser punido por fato que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais e extrapenais da sentença condenatória.
- b) O Código Penal adota a teoria da atividade para definir o local do crime.
- c) a lei excepcional ou temporária só terá aplicabilidade no período em que estiver vigente, devendo ser extinta a punibilidade do agente caso não seja punido neste prazo.
- d) A lei posterior, que de qualquer modo favorecer o agente, aplica-se aos fatos anteriores, ainda que decididos por sentença condenatória transitada em julgado.
- e) Não será aplicada a lei penal mais grave no crime continuado ou no crime permanente, mesmo que sua vigência seja anterior à cessação da continuidade ou da permanência, em decorrência do princípio da irretroatividade da lei penal gravosa.

42. Oliver estava em um parque com seu filho Bento, de 5 anos, quando percebeu que um cachorro feroz de grande porte escapou da coleira de seu dono e correu em direção ao seu filho. Diante disso, com o intuito de proteger a criança,

Oliver atirou uma pedra na cabeça do animal, que acabou falecendo. De acordo com o caso hipotético, é correto afirmar que Oliver:

- a) agiu em estado de necessidade.
- b) agiu em exercício regular do direito.
- c) não estava acobertado por nenhuma excludente de ilicitude, devendo ser responsabilizado criminalmente.
- d) agiu em legítima defesa.
- e) agiu amparado pelo estrito cumprimento do dever legal.

43. São excludentes de culpabilidade, EXCETO:

- a) Obediência hierárquica, em decorrência de ausência de inexigibilidade de conduta diversa.
- b) doença mental, em decorrência de ausência de imputabilidade.
- c) coação física irresistível, em decorrência de ausência de inexigibilidade de conduta diversa.
- d) erro de proibição inevitável, em decorrência de ausência de potencial consciência da ilicitude.
- e) embriaguez completa e accidental, em decorrência de ausência de imputabilidade.

44. A respeito do concurso de pessoas, considere os seguintes itens.

- I- Se comunicam as circunstâncias e as condições de caráter pessoal, salvo quando elementares do crime
- II- Se a participação for de menor importância, a pena pode ser diminuída de um sexto a um terço.
- III- O ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio, salvo disposição expressa em contrário, não são puníveis, se o crime não chega, pelo menos, a ser tentado.

Está correto apenas o disposto em:

- a) I, II e III.

- b) II e III.
- c) apenas I.
- d) Apenas II.
- e) Apenas III.

45. Maria, sob o efeito do estado puerperal, logo após o parto, no período noturno, dirige-se até o berçário do hospital, onde acredita que encontrará seu filho recém-nascido e o sufoca até a morte, retornando ao seu quarto sem ser vista por ninguém. No dia subsequente, uma enfermeira descobriu a morte do bebê, e por meio das câmeras de segurança, foi verificado que Maria era a autora do delito. Contudo, foi constatado que o recém-nascido que havia sido morto, não era filho de Maria, o qual se encontrava no berçário ao lado. Diante da situação hipotética, assinale a alternativa correta.

- a) Maria responderá pelo crime de homicídio doloso simples.
- b) Maria não responderá por nenhum crime, pois era inimputável no momento de sua conduta.
- c) Maria responderá pelo crime de homicídio culposo.
- d) Maria responderá pelo crime de homicídio doloso simples.
- e) Maria responderá pelo crime de infanticídio.

46. Praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro configura o crime de:

- a) assédio sexual.
- b) estupro simples.
- c) violação sexual mediante fraude.
- d) importunação sexual.
- e) estupro qualificado.

NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL

Renan Araújo

47. Analise as assertivas a seguir:

- I – A representação da vítima é indispensável para a instauração do inquérito por crime de ação penal pública condicionada à representação.
- II – Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos.
- III – Caso verifique já estar extinta a punibilidade do fato, a própria autoridade policial poderá mandar arquivar os autos do inquérito.
- IV – O arquivamento do inquérito policial por falta de base para a denúncia impede a retomada futura das investigações, ainda que haja notícia da existência de prova nova.

Está correto APENAS o que se afirma em:

- a) II e III
- b) I, II e IV
- c) I e II
- d) III
- e) II e IV

48. Analise as assertivas a seguir:

- a) O exame de corpo de delito, em regra, será realizado por um perito não oficial.
- b) Dar-se-á prioridade à realização do exame de corpo de delito quando se tratar de crime que envolva qualquer tipo de violência contra a mulher, mesmo que não se trate de violência doméstica e familiar.
- c) Quando a infração deixar vestígios será dispensável o exame de corpo de delito, que poderá ser suprido pela confissão do acusado.

- d) Desaparecidos os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir a falta do exame de corpo de delito.
- e) As partes não poderão formular quesitos ao perito, nem indicar assistentes técnicos.

49. Acerca do inquérito policial e da prisão cautelar, considerando as disposições legais e o entendimento jurisprudencial predominante, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Uma carta contemporânea ao fato criminoso, mas somente descoberta após o arquivamento do inquérito policial por ausência de justa causa, não pode ser considerada como prova nova.
- b) O habeas corpus é meio hábil para se obter o trancamento de inquérito policial cujo objeto seja a investigação de fato manifestamente atípico.
- c) Considera-se em flagrante delito quem é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração.
- d) O indiciamento dar-se-á por ato fundamentado do delegado de polícia, mediante análise técnico-jurídica do fato, devendo indicar a autoria, materialidade e suas circunstâncias.
- e) Decretada a prisão preventiva, deverá o órgão emissor da decisão revisar a necessidade de sua manutenção a cada 90 (noventa) dias, mediante decisão fundamentada, de ofício, sob pena de tornar a prisão ilegal.

50. Acerca da cadeia de custódia, assinale a alternativa correta:

- a) O reconhecimento e a coleta são as duas primeiras etapas da cadeia de custódia, seguidos pela fixação e acondicionamento.
- b) O processamento é etapa da cadeia de custódia que configura o exame pericial em si, a manipulação do vestígio de acordo com a metodologia adequada às suas características

biológicas, físicas e químicas, a fim de se obter o resultado desejado, que deverá ser formalizado em laudo produzido por perito.

- c) A coleta dos vestígios deverá ser realizada preferencialmente pelo agente policial que primeiro identificar o material como potencial vestígio da infração.
- d) A coleta é o procedimento por meio do qual cada vestígio é embalado de forma individualizada, de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas, para posterior análise, com anotação da data, hora e nome de quem realizou a coleta e o acondicionamento.
- e) Todos os recipientes deverão ser selados com lacres, com numeração individualizada. Após cada rompimento de lacre, este será descartado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CRIMINALÍSTICA APLICADA

Alexandre Herculano

51. Nos casos de crimes contra o patrimônio, com relação aos vestígios encontrados, é CORRETO afirmar:

- a) Nunca apresentarão marcas de pegadas
- b) Manchas de esperma são comuns nesses tipos de crime.
- c) Cabelos e pelos não são encontrados nesses tipos de crimes.
- d) É possível encontramos manchas de sangue.
- e) É comum acharmos vestígios biológicos.

52. Sobre o contexto geral do trabalho pericial é CORRETO afirmar:

- a) Graxas, vômito, sangue e tecido são considerados substâncias biológicas.

- b) Esperma, fezes e urina são considerados substâncias biológicas.
- c) Mancha de sangue, quando presentes, sempre será um indício.
- d) Várias são as impressões humanas constatadas no local, dentre elas as digitais, ferruginosas e dentárias.
- e) A pólvora encontrada na mão do atirador é desimportante.

53. São perícias da área de crimes contra o patrimônio, EXCETO:

- a) Eficiência de instrumento de furto.
- b) Constatação de danos.
- c) Avaliação direta e indireta.
- d) Encontro de ossada.
- e) O tipo de instrumento empregado.

54. Assinale a opção correta a respeito da coleta de evidências.

- a) No manuseio de uma prova, em regra, a embalagem deve ser lacrada, sem a necessidade de que seja etiquetada.
- b) Toda prova deve ser registrada, em virtude de ser o primeiro elo da corrente da prova.
- c) Em regra, não é conveniente que se reserve material examinado para servir como contraprova.
- d) As manchas de sangue geralmente são encontradas em local de crime contra a pessoa, sendo, em regra, desnecessário fotografá-las antes de serem recolhidas.
- e) Em geral, a corrente da prova é desnecessária.

Análise o texto abaixo e responda as questões 55 até 57.

“Michelle Von Emster

Michelle Von Emster foi encontrada morta por dois surfistas na praia de Sunset Cliff, em San Diego, nos Estados Unidos, em 1994. A princípio, acreditou-se que a causa da morte fosse ataque de tubarão. Após uma segunda análise, contudo, um especialista em tubarões-brancos contestou o resultado, alegando que a fratura na perna de Michelle não lembrava em nada o resultado da mordida de um desses animais.

Com isso, começaram a surgir diversas teorias sobre o que realmente teria acontecido com a vítima. Uma delas seria a de que ela foi nadar e se afogou sozinha, enquanto outra diz que ela pode ter caído de um pequeno precipício que existe na beira da praia. Existe ainda uma terceira teoria que fala sobre um possível assassinato. No fim, nunca se descobriu o que de fato aconteceu com ela.”

55. Sobre a Criminalística aplicada no caso acima marque a opção correta.

- a) Trata-se de uma morte violenta.
- b) O local onde encoraram o corpo é conhecido como local imediato.
- c) Caso a lesão tenha sido feita pela mordida do tubarão podemos classificá-la como contusa.
- d) Não há vestígios nesse caso.
- e) Pelas informações podemos perceber que foi um acidente.

56. Nesse tipo local de crimes

- a) é comum os casos de homicídios.
- b) a presença de um perito criminal faz-se necessário.
- c) é comum, quanto a disposição do vestígio, ser classificado como inidôneo devido a presença de populares.
- d) classifica-se como um local incerto.

e) não deixa vestígios verdadeiros.

57. Caso ela tenha morrido pelo afogamento

- a) é dispensável a perícia
- b) será possível encontrar lesões digitais
- c) o perito criminal deverá avaliar a cor do sangue
- d) será comum o perito criminal encontrar lesões hemorrágicas
- e) o perito criminal não conseguirá isolar o local devido a extensão do local.

58. Sobre locais de crimes marque a opção INCORRETA.

- a) O local de crime compõe-se em uma investigação essencial na Criminalística atual. Preservá-lo constitui garantir a sua integridade para a relação de operações para obtenção de vestígios que esclarecerão e auxiliarão no esclarecimento dos movimentos e as forças que provocam os fatos.
- b) O local do crime pode ser definido de maneira geral, como a área onde aconteceu o fato e que expõe características ou configuração de um crime.
- c) Cada local de crime tem suas peculiaridades, qualquer lugar pode ser local de ato criminoso.
- d) Durante o decorrer do exame pericial, os requisitos não podem mudar e o Perito Criminal terá que ser conclusivo.
- e) Cada local de crime é único e exige do profissional pericial uma série de cuidados na sua preparação e na organização de suas funções buscando alcançar a veracidade dos fatos. Para isso, é importante aplicar a paciência, a persistência e a atenção.

59. Quanto ao referencial de produção, classificam-se os vestígios, EXCETO como:

- a) Ilusório.

b) Forjado.

c) Duvidoso.

d) Verdadeiro.

e) Acidentais.

60. A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

- a) O principal objetivo na preservação de um local de crime é evitar o maior número de alterações possíveis, não movendo ou retirando objetos, bem como não adicionando elementos que não estavam presentes originalmente no local; a inobservância dos procedimentos adequados de preservação invalida, obrigatoriamente, o local examinado como prova material a ser utilizada pelo Poder Judiciário.
- b) O objeto de estudo da criminalística são os vestígios materiais encontrados na cena do crime, cabendo ao perito criminal demonstrar técnica e materialmente a existência do fato delituoso, reconstruir o local, a cena do fato em apuração e identificar a vítima; não cabendo a ele a identificação de autores e coautores, mesmo que seja possível a demonstração material por meio de provas técnico-científicas do grau de participação de cada um deles.
- c) Várias são as causas responsáveis pelas alterações das características dos vestígios, que podem ocorrer na forma de contaminações, mudanças químicas, alterações de formas, remoções de partes ou adição de características estranhas; essas causas podem ser divididas em naturais, acidentais e propositais.
- d) A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no

sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

e) O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

61. Acerca do sistema datiloscópico de Vucetich, qual das alternativas abaixo apresenta corretamente as quatro formas básicas de desenhos de cristas papilares das polpas digitais?

- a) Arco, presilha interna, verticilo e presilha externa
- b) Presilha interna, deita presilha externa e verticilo
- c) Arco, delta, presilha interna e presilha externa
- d) Delta, arco, presilha interna e verticilo
- e) Presilha externa, verticilo, delta e arco

62. Assinale a alternativa que completa o fragmento a seguir.

Albodactilograma, um método auxiliar na identificação das pessoas, consiste em

- a) examinar a imagem negativa das impressões digitais.
- b) examinar a disposição dos pontos brancos que aparecem ao longo das linhas de uma impressão digital com auxílio de uma lupa.
- c) usar tinta branca e registrar as impressões em papel preto.
- d) analisar linhas brancas, geralmente transversais, que atravessam os dactilogramas, decorrentes de pregas naturais da pele.
- e) considerar branca a impressão quando o dedo, ou a sua falange distal, não existe.

63. Juan Vucetich, (1858-1925) Criminalista argentino nascido em Lessina, Dalmacia às margens do Adriático, território da atual Croácia, criador do sistema datiloscópico, conforme o sistema desenvolvido marque a resposta correta:

- a) O desenho digital é o conjunto de cristas papilares e sulcos interpapilares da falangeta.
- b) Desenho digital que é sinônimo de impressão digital corresponde ao desenho das cristas papilares.
- c) Todo tipo de impressão digital apresenta 3 (três) sistemas de linhas, sendo: sistema basilar, sistema nuclear ou núcleo e sistema marginal.
- d) Delta pode ser definido como o ponto de encontro dos três sistemas de linhas, é encontrado em todas as impressões digitais.
- e) No verticilo tem um Delta no lado esquerdo.

Análise o texto abaixo e responda as questões 64 até 66.

“O assassinato nas montanhas

Em 1959, nove esquiadores foram encontrados mortos em um acampamento perto da montanha Otorten, na Rússia. Primeiro, encontraram cinco corpos. Apesar do frio, dois deles estavam vestindo somente roupas de baixo. Segundo a autópsia, as mortes foram causadas por hipotermia, embora umas das vítimas apresentasse uma fratura no crânio.

Dois meses depois, outros quatro corpos foram achados: crânios fraturados, costelas quebradas e até uma língua decepada! E o mais estranho de tudo: eles estavam vestindo as roupas das primeiras vítimas. Para deixar a situação ainda mais esquisita, foram encontrados sinais de radiação nas roupas e no acampamento. Além disso, não havia indícios de que a barraca tinha sido invadida, mas de que tinha sido rasgada de dentro para fora.

Surgiram algumas teorias: uma possível avalanche, um teste de míssil soviético, aliens! Por fim, o caso nunca teve solução...”

64. Sobre a Criminalística aplicada no caso acima marque a opção correta.

- a) Trata-se de um local de acidentes, comum em casos de hipotermia.
- b) É comum os peritos encontrarem, nesses locais de crimes, grande quantidade de sangue.
- c) A classificação desse local, quanto a preservação, é inidônea devido ser um local bem afastado dos populares.
- d) Caso o Delegado tenha requisitado a perícia e isolado o local de forma imediata, teremos um local com vestígios verdadeiros.
- e) Nos locais de crimes, onde a temperatura é abaixo de zero, é possível os peritos encontrarem corpos com lesões causadas pela ação direta do frio.

65. No caso das outras quatro vítimas a língua decepada e outras lesões

- a) sobre a língua é comum da ação do frio
- b) sobre a língua, pode ter sido por um instrumento cortante, mas se o perito criminal não achar o instrumento ficará difícil classificar a lesão.
- c) sobre a língua, trata-se de uma ação da radiação.
- d) caso o perito chegue no local e a morte tenha sido pela radiação ele poderá visualizar radiodermites no corpo das vítimas.
- e) As informações não são suficientes para saber o que aconteceu com as vítimas.

66. Os crânios fraturados e as costelas quebradas nesses tipos de locais de crimes é mais comum por

- a) instrumentos cortantes
- b) instrumentos contundentes
- c) instrumentos perfurantes
- d) instrumentos perfurocontundentes
- e) instrumentos cortocontundentes

67. Marque a opção INCORRETA com base na Balística Forense.

- a) Sempre que há a ação de um projétil sobre o tecido, forma-se um orifício de entrada, que nada mais é do que o ponto de impacto, que pode ser perpendicular, oblíquo ou tangencial, podendo, também, ter sua forma de contorno diferenciada pela direção do disparo.
- b) A orla de enxugo é a região mais superficial do orifício e recebe esse nome por “enxugar” os resíduos advindos do projétil.
- c) No momento do tiro são expelidos, além do projétil, diversos resíduos sólidos (provenientes do tiro e da detonação da mistura iniciadora e da pólvora) e produtos gasosos (monóxido e dióxido de carbono, vapor d’água, óxidos de nitrogênio e outros).
- d) Considera-se armas de fogo semiautomáticas ou de repetição de uso permitido as de porte, cujo calibre nominal, com a utilização de munição comum, não atinja, na saída do cano de prova, energia cinética superior a mil e duzentas libras-pé ou mil seiscentos e vinte joules.
- e) Os efeitos secundários do tiro são os que resultam dos tiros à curta distância, da ação de gases, efeitos explosivos, dos projéteis e de resíduos da combustão.

68. Marque a opção INCORRETA com base na Documentoscopia.

- a) O Exame de Autoria de Escrita tem como objetivo determinar se a escrita de uma assinatura ou de um texto foi produzida por outra pessoa, não habilitada para tal.
- b) Segundo a doutrina os elementos gráficos subjetivos são aqueles que o perito não pode demonstrar no laudo, ou seja, são exteriorizados através de características tais como: dinamismo ou habilidade, ritmo e velocidade.

- c) A Grafotecnia é a área da Documentoscopia que analisa a escrita manuscrita ou digitada, com o objetivo de averiguar a sua veracidade ou de identificar o seu autor. Neste contexto a escrita, que resulta de um comportamento psicomotor extremamente complexo, é utilizada para a identificação do seu autor, após a ocorrência de um processo de personalização que a torna única e distinta das demais.
- d) Segundo a doutrina as modificações do grafismo decorrem de algumas causas involuntárias as quais podem ser normais, acidentais intrínsecas e acidentais extrínsecas
- e) O gesto gráfico desenvolve-se pela trajetória, percorrida ou não do instrumento escritor no suporte, denominado momento morfogenético.

Analise o texto abaixo e responda as questões 69 e 70.

“O mistério Paulette Gebara

Paulette Gebara era uma menina de quatro anos que sofria com limitações físicas e de fala. Ela desapareceu em 2010 em Huixquilucan, no México, e toda a família e o departamento de polícia se mobilizaram nas buscas pelo apartamento e nos arredores. Não havia vestígio de entrada forçada ou roubo e não havia testemunhas. Os pais da menina utilizaram os meios de comunicação para fazer apelos aos supostos sequestradores para que a devolvessem.

O caso começou a ficar estranho quando a polícia fez uma segunda busca na casa. Após uma queda de luz que durou alguns minutos, o corpo da menina foi finalmente encontrado enrolado em um lençol no vão entre a cama e o colchão. A causa da morte foi definida como acidental, em decorrência de uma asfixia mecânica, porém algumas controvérsias fizeram com que a hipótese não fosse amplamente aceita: as babás da menina afirmaram que o corpo não estava no local no momento da primeira busca; em uma gravação, a mãe de Paulette pedia à filha mais velha que não comentasse o caso do desaparecimento para evitar que

elas fossem consideradas culpadas; e o pijama que a menina usava no momento em que o corpo foi encontrado era o mesmo que apareceu na cama da mãe em uma entrevista que ela deu para a TV falando sobre o desaparecimento.

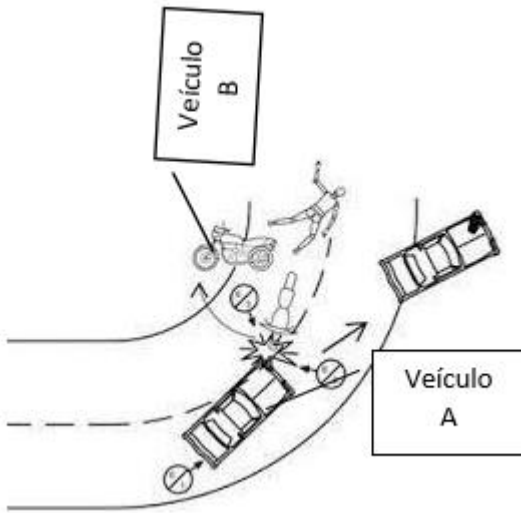
Diante desses fatos, a opinião pública se voltou contra a mãe, Lizette; todos estavam certos do envolvimento da família na morte da criança. Contudo, o caso permaneceu encerrado como acidente.”

69. Levando em consideração as informações do texto podemos concluir que

- a) a morte foi por asfixia.
- b) o local é classificado como imediato.
- c) o fato de a menina ter limitações pode ter contribuído com a morte pela asfixia.
- d) a classificação de morte como acidental foi em um primeiro momento classificado como local de morte violenta.
- e) Não há elementos suficientes para concluir a causa jurídica da morte.

70. O fato de não existir vestígio de entrada forçada ou roubo e nem testemunhas

- a) podemos afirmar que ninguém entrou na casa para praticar o crime.
- b) podemos afirmar que não há vestígios latentes.
- c) podemos afirmar que a perícia será conclusa por local de acidente.
- d) não podemos afirmar que o local não foi invadido por criminosos.
- e) não podemos afirmar que a mãe foi a culpada.



71. O croqui do local do crime tem como essência a visualização do fato ocorrido, o croqui, quando acompanhado ao laudo pericial dá uma visão ampla àqueles que se utilizem do conjunto probatório para entender o que ocorreu no local, especialmente em acidentes de trânsito. Assim, pela imagem acima marque a opção errada

- a) o veículo A invadiu a faixa que vinha o veículo B
- b) nesses tipos de locais, é comum encontramos derrapagens que são produzidas pelos pneumáticos sem o travamento total, ou seja, continuam em movimento rotativo em curvas ou em movimento curvilíneo, com deslocamento divergente da orientação indicada pelo eixo longitudinal do veículo.
- c) nesses tipos de locais, é comum encontramos marcas de fricção que são produzidas quando partes da estrutura de um veículo deslizam contra a superfície, sem retirada de material da superfície.
- d) durante o choque entre o veículo B, e o veículo A temos a posição de repouso final que é classificada pelo momento de impacto, ou seja, pela colisão.
- e) A colisão entre esses veículos é a denominação empregada para o embate entre veículos, entre veículos e obstáculos fixos ou entre veículos e corpos rígidos não fixos.

72. Segundo a doutrina, existem três etapas para o levantamento do local de acidente de trânsito. São elas

- a) O exame do local propriamente dito; o levantamento fotográfico; e o croqui do local.
- b) O exame do local; o levantamento dos dados veicular; e o croqui do local.
- c) O exame de impacto, o levantamento fotográfico e o levantamento dos vestígios
- d) O exame de impacto, o levantamento dos vestígios e o croqui do local.
- e) O exame de impacto, o levantamento dos vestígios e a classificação do local.

73. Com relação à reprodução simulada, assinale a opção correta.

- a) O réu é obrigado a participar da reconstituição do crime.
- b) A reprodução simulada dos fatos destina-se à formação da convicção da autoridade judiciária e do representante do Ministério Público, mas não do defensor.
- c) A simulação é feita utilizando o réu, a vítima e outras pessoas convidadas a participar, apresentando-se, em fotos e esquemas, a versão oferecida pelo acusado e a ofertada pelo ofendido ou outras testemunhas.
- d) A reprodução simulada só pode ser realizada na fase do inquérito policial.
- e) Permite-se a reconstituição de um crime sexual violento usando a vítima e o réu, por exemplo.

74. Num ferimento de entrada de projétil de arma de fogo, geralmente se encontra a presença de

- a) bordas evertidas e zona de chamuscamento.
- b) bordas invertidas e abundante sangramento.
- c) ferimento de forma irregular e zona de esfumaçamento,

- d) ferimento de forma regular e bordas invertidas.
- e) sangramento abundante e ferimento de forma irregular.

75. Assinale a alternativa correta que apresenta as características de lesão de saída produzida por disparo de projétil de arma de fogo.

- a) Forma regular, bordas invertidas, menor sangramento, apresenta orla de escoriação e halo de enxugo
- b) Forma irregular, bordas evertidas, maior sangramento, não apresenta orla de escoriação nem halo de enxugo
- c) Forma regular, bordas evertidas, maior sangramento, não apresenta orla de escoriação nem halo de enxugo
- d) Forma irregular, bordas invertidas, menor sangramento, não apresenta orla de escoriação nem halo de enxugo
- e) Forma regular, bordas evertidas, maior sangramento, apresenta orla de escoriação e halo de enxugo

76. Um cadáver foi encontrado em um campo aberto. Na perícia do local, observou-se que a vítima havia sido executada sem vestes e com um único tiro na região frontal da cabeça, naquele mesmo local. O orifício de entrada do projétil tinha forma arredondada, orla de escoriação, bordas invertidas, halo de enxugo, halo de tatuagem, orla de esfumaçamento, zona de queimadura, aréola equimótica e zona de compressão de gases.

A propósito dessas informações, assinale a opção correta.

- a) Conforme a descrição das características do orifício de entrada, o tiro em questão foi disparado de curta distância, à queima-roupa.
- b) Considerados o anteparo ósseo da região atingida e a zona de compressão de gases, é

correto concluir que ocorreu o que, popularmente, é chamado de “tiro encostado” — disparo com o cano da arma encostado ao corpo da vítima.

- c) As características de entrada do projétil são suficientes para se concluir que o tiro foi disparado de longa distância, mas insuficientes para se calcular a exata distância entre atirador e vítima.
- d) Devido às características do orifício de entrada, é correto afirmar que o tiro em apreço foi dado com projétil de alta energia.
- e) O halo de tatuagem constitui um efeito primário, razão por que o tiro em questão pode ter sido disparado tanto de longa quanto de curta distância.

77. As impressões digitais foram descritas pela primeira vez em 1684, por um cientista europeu chamado Nehemiah Grew, tendo seus estudos seguidos pelo anatomista alemão Govard Bidloo e, em 1687, pelo fisiologista italiano Marcello Malpighi, um dos pioneiros na utilização do microscópio. Para identificação de uma impressão digital, o papiloscopista forma suas conclusões com base em uma série de minúcias e características. Com base nesse contexto científico, assinale a assertiva correta.

- a) As impressões datiloscópicas são pouco sensíveis à temperatura ou umidade, motivo pelo qual persistem por longos períodos na cena de um crime, sem perda significativa de qualidade.
- b) A etapa de comparação inicia quando se estabelecem as características do fragmento de impressão digital a ser comparado ou pesquisado. Analisando a qualidade da impressão que se pretende investigar, o perito papiloscópico confronta a impressão desconhecida, por um lado, e a impressão conhecida, presente nos arquivos automatizados ou remetida como suspeito pela Autoridade Policial.

c) Os datilogramas são marcas constituídas de papilas hipodérmicas, cujas linhas negras são formadas pelas cristas papilares e os espaços em branco são formados pelos sulcos interpapilares, presentes também nos órgãos auriculares.

d) A escolha do reagente químico adequado para a revelação das impressões é irrelevante para que a prova técnica, resultado da perícia, com a finalidade de identificação criminal chegue a um resultado satisfatório.

e) As impressões digitais surgem nos primeiros dias de vida.

78. Sobre os Postulados e Princípios da Criminalística brasileira, assinale a alternativa correta.

a) De acordo com o Princípio da Observação, também conhecido como Princípio de Locard, o vestígio, como toda matéria, é ponderável e, portanto, cabe ao perito criminal o reportar-se ao que vê (visum et repertum).

b) O Princípio da Interpretação, também conhecido por Princípio de Kirk, pode ser enunciado pela frase "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos".

c) O Princípio da Documentação não se relaciona ao registro cronológico de um vestígio, desde seu nascimento até sua disposição final, pois isso cabe à Cadeia de Custódia.

d) Sendo a verdade mutável em relação ao tempo, não se permite postular que a perícia criminal é independente do tempo.

e) Considerando que o teor de um laudo pericial é personalíssimo, então o conteúdo de um laudo pericial será variante de acordo com o perito criminal que o produzir.

79. Sobre o isolamento e a preservação de local de crime, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. Visam garantir que o estado das coisas não seja alterado, proporcionando fidedignidade ao local e aos vestígios ali presentes, viabilizando sua idoneidade.

II. São de responsabilidade do perito criminal requisitado para o levantamento do local de crime.

III. Estão legalmente previstos, devendo ser providenciados pela autoridade policial.

IV. Constituem o início da Cadeia de Custódia.

V. Idealmente, devem ser realizados mediante o impedimento do acesso físico de pessoas não autorizadas ao local de crime.

a) Apenas I e II.

b) Apenas I, III, IV e V.

c) Apenas II, III e V.

d) Apenas II, IV e V.

e) Apenas I, II, III e IV.

80. Um indivíduo foi encontrado morto e a perícia foi acionada para levantamento de local de crime. Durante o exame perinecropsóptico, o perito observou seis estojos de calibre .380 ACP próximo ao corpo e que os móveis do cômodo estavam em desalinho. Notou, ainda, quatro lesões perfurocontusas situadas no tórax do cadáver e uma na palma da mão direita. Diante dessas informações, é correto afirmar que a morte desse indivíduo se associa preliminarmente à

a) morte acidental ao manusear arma de fogo.

b) morte violenta relacionada a instrumento perfurante.

c) morte acidental mediante queda sucessiva sobre instrumento perfurocortante.

d) morte natural de causas a serem determinadas durante a necropsopia.

e) morte violenta relacionada a instrumento perfurocontundente.

Preencha seu gabarito

<https://bit.ly/Simulado-PC-PB-Perito-Oficial-Criminal-09-01>

NÃO É ASSINANTE?

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>